

245. P  
Milriça  
(coco. Vila de Rei)

Rev. P.<sup>c</sup> Francisco Correia Ventura quando se escolheu o local e principiaram os trabalhos, vindo a ser benzida e inaugurada pelo coadjutor da freguesia Rev. P.<sup>c</sup> José Martins Rolo, no último domingo de Outubro de 1921, sendo então pároco o P.<sup>c</sup> Pedro Lourenço Viana que prègou na cerimónia inaugural.

Em 1944 e 1945 foi esta Capela ampliada e ultimada com vários trabalhos de decoração, ficando e conservando-se desde então em bom estado. Tem só um altar, dedicado a Nossa Senhora das Dores, cuja imagem é de madeira e sem notável expressão artística. A festa anual costuma celebrar-se no domingo seguinte ao 4.<sup>o</sup> domingo de Setembro.

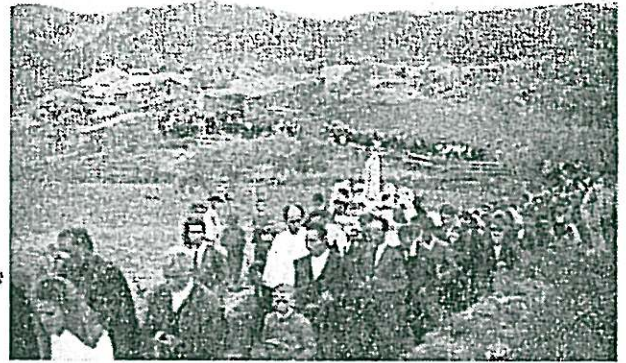
**Capela de Nossa Senhora de Fátima**

No dia 27 de Julho de 1924 cantou a sua Missa Nova, em Vila de Rei, o Rev. P.<sup>c</sup> João Gaspar e Silva, natural da Milriça, pequena povoação situada numa prega da Serra do mesmo nome, a cerca de seis quilómetros da sede da freguesia (1).

Pensando talvez nas visitas que aquele

(1) Na linguagem regional pronuncia-se *Milriça*. Mas o nome primitivo deve ter sido *Melriça*, espécie de diminutivo de *melra* ou *melroa*.

sacerdote faria à sua terra natal e na possibilidade de ali vir passar os últimos anos da vida, veio logo à mente de seu pai, sr. António Gaspar e Silva, a ideia de construir uma



Uma Procissão na Milriça, em 13 de Maio

capela junto daquela povoação. Não tardaram a começar os trabalhos numa pequena colina ao cimo do casal. Passados três anos estava pronta a capelinha, vindo a ser benzida em Dezembro de 1927 pelo Rev. P.<sup>c</sup> Rafael Jacinto, ao tempo Vigário de Vila de Rei.

Por vontade do fundador foi esta Capela dedicada a Nossa Senhora da Fátima, cuja Imagem ali se expôs à veneração dos fiéis em 1930, após a publicação da Pastoral do

Senhor Bispo de Leiria, declarando autênticas as Aparições de Fátima.

A primeira imagem era de terracota e, tendo-se partido por ocasião de uma festa, foi substituída pela actual que é de madeira e da autoria de J. F. Thedim.

A festa anual é a 13 de Maio, reunindo sempre grande número de romeiros que ali acorrem das povoações das redondezas. Anima esta romagem o mesmo espírito das peregrinações à Cova da Iria.

A Milriça em 13 de Maio é «Fátima» em miniatura.

Em: Félix, José Rufina, Senhora Nossa, Senhora Minha Vila de Rei e suas Redondezas na História e na Devocão a Nossa Senhora 1948, pp 120-122